

Proletários de Todos os Países: UNI-VOS!

ORGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

## A CAMINHADA PARA A UNIDADE NACIONAL!

Com um vivo sentido das realidades políticas as massas populares compreendem bem que a tarefa da libertação nacional da Irlanda só não poderá ser obra dum único partido ou corrente, por muito fortes que esse partido ou corrente pudessem ser. Por isso o nosso povo deseja ardentemente a unidade nacional e cada vez mostra com maior clareza o seu desejo de ver unidos todos os Partidos e correntes democráticas do País.

Correspondendo ao sentir das massas populares, dando corpo às aspirações mais sentidas pelo nosso povo, o Partido Comunista trabalha instancamente neste momento pela criação dum amplo e poderoso movimento de unidade nacional. As disputas e a divisão das forças da Oposição Democrática só podem interessar aos fascistas e servir a causa dos nossos inimigos. Ao contrário, a união das forças da Oposição só pode servir a causa do povo e da Pátria.

Procurando esquecer o passado e tendo somente em conta o futuro, o Partido Comunista chamou a si a honrosa tarefa de fazer, para ajudar a edificar um poderoso movimento de libertação nacional, o papel de livrar o País da peste fascista. Esta tarefa encontrou já o mais largo eco e apoio em todas as camadas da nossa população.

## Construindo a unidade

As classes trabalhadoras, porque são a parte mais numerosa e mais consequentemente a mais poderosa da população, estão a ter um papel cada vez mais decisivo na construção da unidade das forças democráticas e patrióticas através de todo o País.

As lutas dos operários têxteis, dos corticeiros, dos pescadores, dos assalariados rurais, unificando através da luta pelos seus interesses vitais milhares de trabalhadores, constituem desta forma poderosas alianças da unidade nacional, da unidade de todo o povo. Da mesma forma, as lutas já travadas pelos vinhateiros, pelos peque-

nos industrializantes corticeiros, pelos produtores de lã, do linho, da batata, etc., testemunham os desejos de unidade de todas as classes médias, a sua disposição de lutarem e de ajudarem assim a edificar a unidade nacional. As lutas dos médicos, engenheiros, arquitectos, escritores e artistas em defesa dos seus interesses de classe e as lutas da juventude e das mulheres, lutando pelos seus interesses próprios e pela paz, têm dado uma magnífica contribuição para a criação de unidade nacional.

O alargamento crescente das lutas de todas estas camadas da nossa população e o mais poderoso factor de unificação nacional e conduz imperiosamente as forças democráticas e patrióticas para a unificação de toda a Oposição Democrática.

## A unidade dos povos serve a causa da paz e da Democracia

A evolução dos acontecimentos internacionais demonstra claramente que a unidade

A camarilha salazarista tem a necessidade de proceder a uma remodelação ministerial, pois que o agudizar da crise económica no País, as perspectivas de unificação das forças democráticas e o consequente agravamento das contradições entre os próprios fascistas, junto ao desmantelamento da situação internacional, debilitam o regime

interna das forças democráticas de cada país é um poderoso factor de apaziguamento internacional e de salvaguarda das liberdades populares nesse país. São os governos ditatoriais-fascistas, representantes de uma minoria e inimigos da unidade nacional, como, por exemplo os governos de Salazar, Franco, Papagás, Chang Kai Chek, Siqueira-Rêgo, etc., que provocam incidentes que põem em perigo a paz no mundo, que colocam em risco a soberania nacional e que, calcam a pés juntos as Liberdades Democráticas.

A luta pela coexistência pacífica de Estados com regimes sociais diferentes tem feito recuar os fomentadores de guerra em todos os mundos. O desmantelamento internacional abre largas perspectivas para a unidade dos povos, para a salvaguarda da liberdade e da paz em cada país e no mundo e para o triunfo das Ideias Democráticas.

A luta pela unidade nacional que o Partido Comunista trava não pode nem deve, pois, ficar desligada de evolução dos acontecimentos internacionais e do apazigua-

(continua na pág. 2)

## A REMODELAÇÃO MINISTERIAL REVELA A DEBILIDADE DO SALAZARISMO

fascista e «queimam» com extraordinária rapidez os seus governantes perante as massas. Na presente remodelação, o caso de Filipe Ventura para o do Ultramar, significam mais demagogia, uma tentativa de habilitações Políticas e de menfiras demagógicas para tentarem ludar as massas populares e a política salazarista de escandalosa protecção aos monopólios, de intensificação da exploração das massas trabalhadoras e de provocações de guerra aos povos do mundo.

Tanto o novo ministro das Finanças como o novo ministro das Corporações anunciam claramente a disposição do novo ministro de interferir ainda mais a chamada «campanha da produtividade», isto é, de agudizar ainda mais as duras condições de vida das classes trabalhadoras, e de intensificação dos impostos para as classes médias.

O grande capital monopolista nacional e estrangeiro reforçou a sua representação no novo governo, como o Ultramarino, mais como Marcelo Caetano (Banco Nacional Ultramarino, Lâmpadas Lumiar etc.) e como capitalistas como Carlos Abecassis (Caja Val de Lousa, Fiação e Fiação e Fiação Mercantil Portuguesa, Abecassis & Cª, etc.) e Francisco Leite Pinho (Caminhões de Ferro e Empregados Coloniais, etc.).

O novo governo, ao mesmo tempo, mais exploração, mais provocação de guerra e mais demagogia com a qual a camarilha fascista procurará ocultar às massas populares o seu crescente enfraquecimento.

## O JULGAMENTO DA COMISSÃO CENTRAL DO M.N.D. FOI UMA BELA JORNADA DE UNIDADE DEMOCRÁTICA

Terminou no Porto, no dia 30/6/55, o julgamento dos membros da Comissão Central do Movimento Nacional Democrático. Professor Rui Luis Gomes, Engenheiro Virgílio Moura, Dr. José Morgado, Operário Alberto de Macedo e do destacado democrata Amílcar Lobão Vital, que durou cerca de 2 meses.

Durante as numerosas audiências e a despeito dos esforços dos juristas fascistas para impedir a defesa, os acusados e os seus advogados transcorreram este julgamento histórico numa acusação cerrada contra a ditadura de Salazar, de tal forma que os juristas se viram obrigados a passar a defender o Estado Novo em vez de acusarem os democratas. Em vez da C.C. do MND foi o próprio regime de Salazar que foi julgado e condenado pelos patriotas portugueses.

## A unidade dos democratas reforçou-se

Os advogados de defesa Drs. Lino Lima, Armando Bacelar, J. Alberto Rodrigues, Armando Costa e Henrique Caldeira e os testemuhas Drs. Maria Isabel Azeite Inglês, Humberto Lopes, Antero José Saraiva, escritor Tomás da Fonseca, trabalhador rural António Cardoso (da aldeia cisterciense de Alva), que se fez acompanhar por mais de 300 assinaturas dos seus conterrâneos), o ferroviário Saul Ribeiro, D. Leonor Folgado F.

na, Dr. Alberto Vilaca e Ferreira da Costa, Dr. Olívio Franca, Mario Cal Brandão, Eduardo Ralha, Santos Silva, Nuno Teixeira Neves, Manuel Sousa Pinheiro, Nazare Faria, Eng. Mem Vardal, escritor Papagás, Carlos comerciante Alexandre Barros, Prof. Luis Neves Real, democratas das mais variadas tendências políticas, e outros patriotas portugueses sem nome, não podem deixar de ter uma bela lição da unidade frente ao inimigo comum — o fascismo. Foi não poderem comover os juristas, enviarem depoimentos, escreverem petições, não com os acusados, o Prof. Paulo Velez, escritor Aquilino Ribeiro, General Ferreira Martins, Prof. Hernani da Costa, Dr. Paulo, e outras personalidades que desejavam depor como testemunhas de defesa foram excluídas pelo tribunal.

Dos jornalistas inimigos da PIDE a comissão não pôde testemunhar da acusação, com o que se prestou a esse sujeito papel e as suas afirmações em nada prejudicaram os democratas acusados.

Pondo de parte todas as divergências políticas, em pleno tribunal, os democratas fizeram notáveis apêndices à unidade (como foi o caso dos Drs. Olívio Franca, Cal Brandão e Lino Lima). Os juristas rejeitaram todas as manobras dos juristas fascistas a dividir os democratas explorando as suas divergências políticas (como fizeram desassombradamente os Drs. Santos Silva, António Macedo e Eng. Mem Vardal). O julgamento da C.C. do MND representou uma jornada de unidade com larga projecção no futuro.

## O PROLETARIADO FRANCÊS em defesa dos democratas portugueses

Os crimes e ilegalidades fascistas passaram-se às fronteiras do nosso País. A situação dos presos políticos, espancados e torturados pelo bando de assassinos da PIDE vai sendo conhecida no estrangeiro. As famigeradas emendas de segurança que condenam os mais dignos filhos do povo a prisão perpétua, depois de terem acabado as suas penas, merecem a reprobção dos povos e democratas de vários países.

Em França foi enviado pelo Sindicato dos operários lufthausianos um abaixo-assinado com 3.500 assinaturas ao presidente da República Portuguesa. Nesse abaixo-assinado

se protesta contra a situação em que se encontram os presos políticos e se exige que sejam tomadas medidas convenientes.

O jornal «L'Humanité», órgão central do Partido Comunista Francês, publicou também um artigo sobre a situação dos presos políticos portugueses. Nele se desmascaram as arbitrariedades e os actos ilegais a que estão sujeitos os democratas portugueses e patriotas do nosso País que se encontram na sinistra ditadura fascista de Salazar.

O povo e os democratas portugueses não são sózinhos. Força das fronteiras, onde os bandos da PIDE monitorizam a sua vigilância, estendem-se as mãos amigas dos outros povos que compreendem e apoiam a nossa luta.

## O País exigiu a libertação dos 5 democratas

De norte a sul do País em muitas paragens, porões e leitões das estradas apareceram inscrições e cartazes exigindo a libertação da Comissão Central, como em Lisboa, Barcelos, São Vito, Vila Verde, Vila Real, Castelo Branco, Marinhã Grande, Aveiro, S. João da Madeira, Porto Coimbra, etc., etc. Milhares de assinaturas foram recolhidas. Durante os dias de julgamento, os jornais, todos os dias eram feitos muitos telefonemas e enviados muitos postais e cartas para o tribunal e para as residências dos juristas. O Movimento Nacional Democrático foi apoiado por todo o País muitos milhares de exemplares de comunicados, manifestos e tarjetas.

## A solidariedade dos povos estrangeiros

As arbitrariedades cometidas durante a prisão e o julgamento dos 5 democratas dirigentes

(continua na pág. 4)

## CASTIGO DOS ASSASSINOS DE ALEX E F. SOARES!

O dia 4 de Julho está assinalado no histórico do Partido Comunista Português pelo assassinato de 2 dos seus melhores filhos.

A 4 de Julho de 1945, Alfredo Dinis (Alex), membro do Comité Central do PCP, foi perseguido e assassinado a tiros pelos conhecidos assassinos da PIDE José Gonçalves, Fernando Gouveia e Mário Silva.

A 4 de Julho de 1942 foi assassinado a tiro, se queima-roupa, no seu próprio convulso o Dr. Ferreira Soares, militante da PIDE, e o Dr. Carlos da Silva, pelos agentes da PIDE Lamerica e Coimbra que para levar a efeito o seu crime se fizeram passar por doentes.

Preslemos homenagem à memória de Alfredo Dinis (Alex) e Ferreira Soares e lutemos para desmascarar a sua democracia, para que em Portugal não sejam perseguidos e assassinados os patriotas defensores do nosso povo.

## EXPULSOS DAS SUAS TERRAS PELOS FOMENTADORES DE GUERRA!

Dor decisão do conselho de ministros, os habitantes de 8 lugares das freguesias de Monte Real e de Monte (Lousa) vão ser expulsiados das suas terras por «urgentiíssima utilidade pública». De que se trata? Apenas disto: Salazar recebeu ordem dos seus patriotas e fomentadores de guerra norteamericanos para ampliar rapidamente o aeródromo de Monte Real.

Aqueles que nessas terras habitaram durante uma vintena de anos, regando-as com o seu suor e arrancando delas o seu

sustento e alimentos para o País, vêem-se de um momento para o outro expulsos das suas terras.

Logo que o governo alimta, a expulsão dos camponeses não é uma medida de «necessidade pública». Ao contrário, é uma medida de «necessidade política» nacional da preparação de guerra.

Lavradores e proprietários de Monte Real e Amora Unidos todos e protestam junto das autoridades de Lousa: Recusam-se a abandonar as vossas terras e as vossas casas!

## DEMOCRATAS! REPUBLICANOS!

A comemoração da jornada de luta que foi o 5 DE OUTUBRO DE 1910 e a implantação da República pertencem ao povo. Empenhados em conduzir a mais larga unidade de todos os democratas e patriotas, devemos procurar fazer da comemoração do 5 DE OUTUBRO deste ano uma grande jornada de unidade em todas as localidades e colectividades, com sessões, romagens e desfiles, pondo de lado todas as dições anteriores e velhos ressentimentos e unindo-nos todos na comemoração desta data gloriosa da história nacional.

Façamos do 5 DE OUTUBRO uma grande jornada de unidade! VIVA O 5 DE OUTUBRO!



[illegible]



...necessário im-  
ediatamente que os modcos, em conjunto com  
todos os intelectuais, se unam cada vez mais  
à luta do nosso Povo pela Paz e contra o  
regime de opressão sa'azarista.



# A DEMAGOGIA SALAZARISTA NÃO CONSEGUIU ESCONDER A CRISE E ESTAGNAÇÃO DA ECONOMIA NACIONAL

# MORTOS E ESTRAGOS PROVOCADOS pela política de Guerra do Governo

Nas declarações que fez à imprensa em 15 de Maio, o ministro da Economia começou por falar no «nível favorável da actividade nacional», mas os dados que citou encarregam-se de desmentir este alarido. A produção de trigo, uma das mais importantes da economia do qual quer país, baixou este ano em 30%. Isto deve-se a profunda crise da lavoura que tem arruinado milhares de pequenos e médios proprietários. O mesmo sucede com a batata. Em vez do estimular a produção nacional, que pôde a verdade abastecer o mercado e o governo, submetendo-se a interesses estrangeiros, aumentou ainda a importação de batata de semente em 1933.

Os aumentos da produção verificaram-se em certos sectores de desenvolvimento, de modo geral, a intensificação dos ritmos de trabalho nas fábricas, como na indústria têxtil, ou a intensificação de preparação de guerra, como a produção de gasolina.

## A queda do comércio externo

O comércio externo é cada vez mais desfavorável. Só no 1.º trimestre de 1933 o déficite com o estrangeiro foi de 782.000 contos mais 425.000 contos de trigo, uma das maiores importações de equipamentos industriais mais compram-se num ano 700.000 contos de automóveis E apesar das constantes ameaças de que os Estados Unidos, no 1.º trimestre deste ano as nossas exportações para ali continuaram a diminuir (24.000 contos). A dependência do comércio externo perante os Estados Unidos e Inglaterra é cada vez maior e ameaça cada vez mais o progresso económico do País.

O nosso País está transformado em um campo de materialização de guerra. A exportação das riquezas minerais aumenta enquanto os seus produtos agrícolas, e em 12 meses o preço do volfrâmio desceu de 3500 para 6300 o quilô.

A situação de crise da nossa economia conduziu ao agravamento das condições de vida das grandes massas da nação. Isto é inevitável porque nenhum governo pode ao mesmo tempo por o País em pé de guerra e fomentar as actividades pacíficas. E o Plano de Fomento as verbas destinadas à rega dos nossos campos e que haja «falta de verba» para obter o fomento da economia e da cultura nacional.

## Mentiras dos fascistas

Os fascistas mentam ao falar em «nível favorável da actividade nacional» quando a realidade opera-se em camponeses estão a braços com o desemprego e salários de fome, as classes médias vivem sobrecarregadas de impostos e a beira da ruína e os intelectuais não encontram trabalho adequado.

Os fascistas mentam quando falam em «surto nacional» num país em que tantas fábricas estão a fechar e a produção a diminuir.

## ÊXITO DAS FORÇAS Democráticas do Japão

Realizaram-se no Japão eleições para os governadores e para os deputados. Os membros das assembleias distritais e dos conselhos municipais e das câmaras dos países, Nas eleições do Partido Comunista do Japão apresentou-se juntamente com o Partido Operário e Camponês (Roneto) e com os socialistas, a esquerda e de direita. Apesar das duríssimas condições em que se realizou a campanha eleitoral, as forças democráticas conseguiram um êxito notável.

Os comunistas alcançaram 10 lugares nas assembleias distritais, quatro mais do que nas eleições de 1931. O bloco das forças democráticas viu aumentados os lugares nestas assembleias para 177, significativamente os Liberais perderam 202 lugares e que o Partido Democrático de Hatakeyama se tornou, conseguiu um lugar mais que nas eleições anteriores.

Além disso foram eleitos comunistas para os Conselhos municipais. Por exemplo, na cidade de Oka, foram eleitos 3 comunistas.

DIÁRIAMENTE PARA PORTUGAL E COLÓNIAS, DAS 22 AS 22.30 HORAS, EM ONDAS CURTAS DE 25, 31 E 41 METROS.

as suas portas, onde a lavoura está a braços com uma crise que provoca a redução constante da produção.

Os fascistas mentam quando falam em «progresso geral» quando as grandes massas populares, que vivem nas pequenas localidades, estão privadas das mais elementares condições de higiene e conforto, sem água, sem luz, sem esgotos, vivendo em condições miseráveis, sem roupas decentes, sem mobiliário.

Os fascistas mentam quando falam em «equilíbrio financeiro» e de «desalço das finanças» quando os Comités e outros órgãos locais estão privadas de divisas e não podem atender às mais prementes necessidades locais, visto que as suas receitas são absorvidas pelo Estado e ainda tem de pagar o seu magro orçamento despesa que só ao Estado compete, com a assistência nos hospitais civis, construção de escolas, habitação, depósitos, etc.

Na Assembleia Nacional que as divisas a pagar aos hospitais civis excedem por vezes as disponibilidades orçamentais da unidade, tendo uma falta de uma dívida de 1.500 contos.

Os fascistas mentam quando falam em fomento da indústria num país onde o plano de construção de escolas primárias, feito há

## TRIBUNA DOS LEITORES DO "AVANTE!"

### Mentira descarada!

Em resposta à justa reindicação de uma escola técnica por o Conselho Municipal do Município da Educação sobre o desarmamento de afirmar que havia dificuldades em instalar e por a funcionar novas escolas técnicas por falta de professores, isto quando o desemprego intelectual é maior do que nunca, pois já há um ano, segundo números oficiais, com certeza incompletos, havia cerca de 100.000 licenciados ou bacharéis sem ocupação.

Não há falta de professores. O que falta é dinheiro para a construção do nosso povo, pois o governo de Salazar cada vez esbanja mais milhares de contos nos seus criminosos preparativos de guerra.

### Um Sintense

### Uma vida como muitas outras

Vou contar-vos a vida dum camponês alentejano. Devido à fome e miséria e ao não se ter um, há muitos camponeses com o estômago esmagado. Este ano, um camponês alentejano com a fome e a doença leve a fazer umas operações ao estômago de duas úlceras que tinha. Tem 7 filhos, todos menores. A sua mulher só trabalha 10 dias na colheita e ela não pode trabalhar devido à doença. Os filhos recebem-lhe um tratamento especial, mas ela não o pode fazer. A sua casa tem 2 divisões, não tem cama.

Um Trabalhador

14 anos e ponto de fabricado, não há a mesma, mas para se realizar a obra, segundo o ministro da Educação, só se pode construir 3 escolas técnicas por ano «por falta de professores», quando afinal os professores estão a braços com o desemprego. A verdadeira razão disso é o mesmo ministro à comissão de Torres Vedras que lhe fez a escola técnica — «a que tinha escola, com 7.000 contos. Construído-se-a com o dinheiro não chegue para as escolas ao leram-se estas palavras do deputado Ricardo Quinto, [23 de Abril, na Assembleia Nacional]: «Subtem 1.º, Excm.ª, quanto custa uma divisão armada e equipada? Nem eu me atrevo a dizê-lo. Dir-lhes é apenas — e por aqui falo — uma ideia do resto — que um simples tiro de artilharia pesada de 30,5 fica mais caro do que o melhor automóvel de luxo».

O há de de obras militares e de fachada que o País precisa, é de uma verdadeira política nacional, uma política de Paz, de fomento da economia e da elevação do bem-estar do povo. Esta política só se quer a par de um governo que tenha a confiança popular e seja verdadeiramente nacional, isto é, um governo democrático de unidade nacional.

dorme no chão, as mantas são sacas roubadas aos grandes agrários, alguma roupa que veste é dada por pessoas da terra. E esta a vida de tantos camponeses!

### Operário Agrícola

Crimes fascistas  
No dia 24 de Junho, 20 trabalhadores dos Serviços Municipais de Cascais, acometidos por um quinqüeto do PSP, foram a Mato Largo (Fátima), para ditar abaixo duas barracas.

Começaram por destruir a «cozinha» da primeira barraca, onde vive um trabalhador chamado Coelho. Depois de destruírem as 2 outras «divisões», ficaram expostas ao sol a mulher, gravemente doente, e duas filhas. O moço da barraca ainda tentou impedir que se fizesse isto mas o PSP agitou-o.

Entretanto o povo tinha se juntado e começou a protestar. Ouvia-se dizer: «Para onde querem estáis bandidos que nos vâmes matar?».

Em virtude dos protestos do povo os trabalhadores pararam de destruir a barraca, só dois o continuando a fazer. Um deles, assediado, diz: «Pretiro ser despedido que fazer tal serviço. Moro com os filhos e minha mulher numa divisão e os meus filhos dormem no chão».

Uma mulher do povo disse: «Se algum dia pensarem em ditar abaixo a minha barraca, eu vou fazer com que os filhos e a mulher não vivam e os meus filhos dormem no chão».

Quando os trabalhadores se dirigiram para a segunda barraca os protestos do povo foram tantos, que eles recuaram, tendo então o PSP ameaçado, dizendo que seriam despedidos. Apesar disso, os trabalhadores recusaram-se a desistir da primeira barraca e ainda foram tapar a que tinham «destruído».

### Um Trabalhador

## O JULGAMENTO DA C.C. DO M.N.D.

(continuação da pág. 1)

do povo portugueses foram rapidamente conhecidos os resultados.

Por esse motivo a Associação Internacional dos Justos Democráticos enviou expressamente a Portugal um comunicado a pedir para se informar do que se estava a passar neste julgamento, o mesmo fazendo a Associação Brasileira dos Justos democráticos que enviou como seu delegado o advogado Sr. Valério Palmeiro. Ambos se mostraram indignados com o regime de terror que podiam observar em Portugal.

A imprensa estrangeira deu um grande destaque a este acontecimento.

O «Diário Oficial» e a «Folha da Noite» do Estado de S. Paulo (Brasil) de 16/4/35 a 28/4/35, transcreveram a intervenção no julgamento do advogado Sr. Valério Palmeiro. O que fez ali um telegrama a enviar a Salazar, em seu próprio nome e no de um conjunto de deputados e de outros democratas grupo da deputação e da colónia portuguesa no Brasil, reclamando a libertação do Prof. Rui Luís Gomes, de quem descreveu a vida política e científica.

A «Notícia da Hoje», também do Brasil, de 30/4/35, publicou um ofício enviado ao presidente Craveiro Lopes pela Associação Brasileira de Deputados do Distrito do Homem reclamando a libertação do Prof. Rui Luís Gomes.

«L'Humanité» (órgão central do Partido Comunista Francês), de 19/5/35, e «Le Mon-

este balanço destes desastres, que se deram no espaço de um ano, é o seguinte: 20 mortos 1 ferido grave, 19 aviões perdidos e 3 millo de danos.

Neste tragico balanço devem também ser incluídos os sofrimentos das mães, esposas, filhos, noivas e demais familiares dos aviadores, que vivem em constante sobressano e são constantemente atingidas pela dor de perderem os seus entes queridos que são, na maioria das vezes, o seu único apoio.

A população de Lisboa sofreu grandes danos. Não desastres ocorridos em Fátima, por exemplo, o aparelho caiu sobre uma habitação cujo telhado destruiu, só por acaso não tendo atingido os seus habitantes. Entretanto incendiou um palheiro. O grande desastre da praia da Nazaré só não tomou proporções muito mais graves porque o piloto, no último acto de consciência deixou o aparelho para o mar. No recente desastre de Poaires, os destroços incendiados dos aviões provocaram fogos por toda a região em direção ao interior e em pinhais.

O governo não paga estes prejuízos. Os proprietários do Monte de Santa Luzia (Viana do Castelo) que vivem as suas matas ameaçadas por um pavoroso incêndio, provocado pelos fogos reais das manobras de Agosto de 1933, ainda hoje estão à espera de indemnização.

Estes desastres são uma pequena amostra dos perigos para que o governo de Salazar nos quer arrastar com a sua política de preparação de guerra ao serviço dos americanos. Mas o povo não consente que ele realize os seus planos de morte e destruição, embora o Ministro da Defesa, Santos Costa, tenha afirmado, perante a morte dos oficiais aviadores em Poaires, que estes acontecimentos não evitarão que o governo cumpra os seus compromissos internacionais, ou seja, os seus compromissos de guerra.

## PAZ ENCERRA A GUERRA

de», também da França, descreveram as arbitrariedades, injustiças e violações de que estavam a sofrer os 5 distritos de democratas portugueses e apelaram para que o povo francês reclamasse a sua libertação.

## Os planos do fascismo fracassaram

O governo de Salazar tinha torjado acusações monstruosas pelas quais pretendia condenar a longos anos de prisão os 5 patriotas presos e ilegalizar o MND e, assim, todos os movimentos legais do povo português existentes ou a formar. Para isso chegou a recorrer às suas leis repressivas tornando as ainda mais criminosas a mobilizar todo o poder e o grande arsenal de calúnias e violências.

Afinal, mais uma vez, a unidade e combatividade dos democratas portugueses, a altivez, a coragem, os direitos legais do povo do nosso povo e a solidariedade dos povos estrangeiros, fizeram fracassar os planos do inimigo. So o prosseguimento da luta de todos os democratas portugueses para a libertação do povo português e a libertação dos membros da Comissão Central do MND. Impeça-se, por isso, que todos os portugueses honrados lutem pela sua liberdade, processo e anulação da monstruosa sentença!

O prosseguimento da luta trará a causa do povo nossas vitórias, libertará estes patriotas e todos os que quisessem do povo das garras do fascismo!